

**RELATÓRIO DE GESTÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA ASAF
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2025**

PARA:

CONSELHO FISCAL, CONSELHO DELIBERATIVO E ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA EM CUMPRIMENTO AO ESTATUTO SOCIAL

A Diretoria Executiva da ASAF que tomou posse em 01/06/2023 para um mandato de dois anos e foi reconduzida para seu segundo mandato com início em 01/06/2025, após a realização de novo processo eleitoral de acordo com o Estatuto Social da Associação, apresenta o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício de 2025, como forma de prestar contas de sua atuação nesse período.

O relatório se refere eventualmente a exercícios passados, para contextualizar a atuação dos atuais dirigentes em continuidade a questões que motivaram sua disposição de concorrerem à gestão da Associação.

Na verdade, este relatório é muito mais uma conversa com os Associados que são a razão de ser da ASAF, do que um Relatório de Gestão propriamente dito.

I – FIPECq PREVIDÊNCIA X FINEP – AÇÕES RELACIONADAS AO PPC

É sempre bom lembrar que o que motivou a entrada desta administração na ASAF foi o período conturbado vivenciado a partir de setembro-outubro/2022 quando foi trazido a público a existência de um processo aberto pela FINEP, de transferência da gestão do Plano de Previdência Complementar - PPC, gerenciado pela FIPECq Previdência desde sua criação no início dos anos 1980, portanto, há aproximadamente 46 anos.

Importante lembrar, também, que fomos nós, a maioria já aposentada e muitos já falecidos, os responsáveis pela criação da FIPECq para gerenciar

nossas poupanças o que nos permite, hoje, estar aqui usufruindo desse benefício de forma vitalícia.

Diante disso, o foco principal de atuação da atual gestão, desde o início de seu primeiro mandato em 01/06/2023, foi exatamente proteger e defender o PPC de qualquer ação que pudesse causar danos a seu patrimônio. Em 2025, como nos anos anteriores, demos continuidade a reuniões, envios de correspondências e notas aos associados buscando, de diferentes formas, afirmar nossos objetivos, e mostrar a inexistência de justificativas consistentes, seja de caráter legal, normativo, econômico ou de governança que sustentassem essa tentativa de transferência de gestão do nosso fundo de pensão tão insistentemente conduzida pela administração da FINEP.

Com a mudança da presidência da FINEP vislumbramos, em agosto de 2025, nova possibilidade de se chegar a um acordo entre FINEP e FIPECq, conduzida pelo novo presidente Antônio Elias, nosso velho conhecido. Mas eis que após longo período de reuniões e tratativas, com a quase realização de um termo de acordo entre FINEP e FIPECq, a FINEP voltou atrás e fechou de forma um tanto abrupta todas as portas de negociação, emitindo novo edital para escolha de um outro gestor para o PPC, além de iniciar um processo de contratação de uma empresa de consultoria para buscar elementos para desmerecer a FIPECq, mediante monitoramento minucioso dessa Entidade, e preparação de argumentos e justificativas para a tal pretensa transferência de gestão do nosso PPC.

Então, 2025, foi um ano pontuado por luta e busca de informações, a maior parte não disponibilizada por ser considerada pela FINEP, equivocadamente, de caráter reservado ou sigiloso, ainda que diga respeito ao nosso fundo de pensão, cujo patrimônio é de propriedade de participantes ainda ativos (empregados) e assistidos (aposentados e pensionistas).

II – PARCERIA COM A AFIN

A parceria da ASAF com a AFIN, desde o início da nossa gestão, tem permitido um alinhamento e fortalecimento na condução dos assuntos de interesse comum, principalmente os relacionados ao PPC. Todas

conquistas até aqui alcançadas foram fruto dessa parceria e alinhamento de objetivos. Notas e correspondências conjuntas foram emitidas, fortalecendo o posicionamento das Associações em defesa do PPC e levando esse conteúdo de forma a disseminar informações, propiciando discussões e um maior entendimento sobre essas questões que dizem respeito ao presente e futuro de todos os envolvidos no assunto.

Essa parceria tem pretendido também, sempre que possível, buscar a convergência de ações, visando atenuar conflitos de relacionamento entre a FINEP e a FIPECq, que vem de longo tempo, e só aumentam com a forma com que alguns gestores na FINEP tratam a FIPECq de forma desrespeitosa, impedindo-a, inclusive, de entrar em suas dependências para apresentar aos participantes ativos do PPC (empregados da FINEP) os resultados de seu trabalho, que têm sido positivos e superavitários, criando um clima de aversão e desconfiança com uma narrativa adequada ao propósito da FINEP de transferência da gestão do PPC.

Essa luta para proteção do PPC, enfrentada pela ASAF em conjunto com a AFIN, tem feito a diferença. Em 2025, foram 30 notícias publicadas no Site da Associação e 38 e-mails enviados com divulgação de cartas e notas, conjuntamente trabalhadas, envolvendo esse assunto. Foi elaborado também um Manifesto, em defesa do PPC e em apoio a sua permanência na FIPECq Previdência com mais de 420 assinaturas, que representa uma grande vitória considerando que o PPC tem 956 participantes, com 100 não oriundos da FINEP, com muitos aposentados já sem condições de se envolverem nesse assunto, e muitos empregados sem poder se manifestar publicamente por receio de serem de alguma forma prejudicados internamente, o que é plenamente justificável.

Essa parceria com a AFIN permitiu, também, o que tem se tornado uma tradição, a realização das festas conjuntas de final de ano, nas quais associados de ambas instituições, juntamente com amigos, têm se encontrado para confraternizar e relembrar os velhos tempos de trabalho e companheirismo. A festa de 2025 foi excepcionalmente divertida e, a cada ano, parece agregar um número maior de pessoas que se divertem e se tornam mais íntimas e descontraídas nesse evento, o que é extremamente saudável.

III – FIPECq VIDA E DEMANDAS DOS ASSOCIADOS

Questões com a FIPECq VIDA não evoluíram da forma como gostaríamos em 2025, apesar do bom relacionamento. Tivemos uma reunião com seus dirigentes em agosto/2025 mas nos parece que as relações entre a FIPECq VIDA na qualidade de administradora, com a operadora AMIL não nos atendem de forma plena, já que nos parece que a Operadora age de forma independente sem nenhum tipo de prévia comunicação e negociação, posicionamento esse que se tem cobrado da FIPECq VIDA pelo desrespeito que se percebe.

A ASAF tem por princípio repassar àquela Entidade (FIPECq VIDA) todas as reclamações e demandas dos seus associados mas não as acompanha diretamente em suas respostas, pedindo para sejam respondidas diretamente aos clientes e para que sejam resolvidas sempre de forma sistêmica com melhoria de processos, procedimentos e sistemas. Essa atenção temos tido sempre, e assim foi feito em 2025. Importante registrar como uma séria reclamação, a questão do atendimento que é feito por empresa terceirizada, não correspondendo ao tratamento que os aposentados se acostumaram a ter ao longo de suas vidas, ainda mais agora que é a fase que mais necessitam de apoio e acolhimento. De alguma forma esse serviço mereceria uma revisão, mas cabe à ASAF apenas apontar e pedir melhorias.

IV – AÇÕES INTERNAS ORGANIZACIONAIS E DE GESTÃO

A Diretoria Executiva da ASAF não conseguiu evoluir muito nessa área, não encontrando espaço para as questões que mereceriam maior atenção, com as melhorias desejadas, sejam elas relacionadas às revisões organizacionais de reestruturação de arquivos, cadastros e processos internos.

A melhoria da gestão dos serviços de comunicação e marketing e alguns ajustes no site da ASAF para facilitar o processo de busca de informações, também não foram implementados, em 2025, da forma como se gostaria, ainda que pequenos incrementos tenham sido realizados nesse sentido no dia-a-dia para melhoria dos serviços.

Em relação ao trabalho de contabilidade executado pelo Escritório de Contabilidade FERNANDES E FERNANDES, em 2025 ainda não se conseguiu a interação desejada, pois não foi possível reunir o contador do Escritório com o Conselho Fiscal, mas aos poucos alguns pequenos ajustes foram acontecendo, para adequação do trabalho da Diretoria Financeira e do Conselho Fiscal ao tipo de organização do Escritório e vice-versa.

Ainda que existisse a intenção de realizar uma campanha para atrair novos aposentados e pensionistas desde 2024, essa ação, ainda que muito importante e considerada uma prioridade, não foi desenvolvida. As pessoas têm procurado espontaneamente a Associação para se filiarem. Muitas acham importante ter um retorno efetivo da Associação, o que também é justo, mas questões prioritárias às vezes exercem primazia sobre todo o resto.

A revisão estatutária da Associação também é uma necessidade, e ainda que tenha sido iniciada, seu primeiro esboço não foi concluído para uma primeira discussão interna, ainda no âmbito da Diretoria Executiva.

V – ATENDIMENTO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A existência da entidade ASAF só tem sentido por conta de seu corpo associativo e é isso que seus dirigentes precisam ter em mente o tempo inteiro, de forma a garantir sua coesão e luta por seus legítimos interesses, por mais difícil que essa tarefa possa representar. Essa questão foi e sempre será um desafio a vencer.

Apoiar aposentados e pensionistas em suas necessidades e objetivos comuns, enquanto Associação, buscando fortalecer seus direitos, atender seus anseios, na medida do possível, e aumentar o convívio social entre seus membros é com certeza seu papel. Esse convívio é importante e uma necessidade inclusive para o bem-estar pessoal. Talvez seja uma das razões mais importantes para a existência da Associação, o acolhimento, ou seja, propiciar a possibilidade de dar continuidade às pessoas sensação de pertencimento, junto com seus demais colegas e amigos, após a saída de suas instituições de origem. O vínculo profissional se quebra mas o relacional não precisa necessariamente se romper e esse é o papel da ASAF.

Por isso, sempre foi e continuará sendo importante que as pessoas se associem para que a ASAF cumpra esse papel e também o de representá-los. Essa participação faz com que a ASAF tenha poder de expressão e legitimidade.

Durante o exercício de 2025 a atuação da Associação na sua prestação de serviços, teve um cunho tão amplo quanto sua atuação em 2024, atuando politicamente para assegurar, aos associados, um pouco mais de tranquilidade e estabilidade em relação aos seus, nossos, benefícios de aposentadoria, o que garante nossa sobrevivência e muitas vezes a de nossas famílias também. E isso se chama qualidade de vida. Portanto, a atuação maior esteve voltada para as questões institucionais mencionadas ao longo deste relatório. A luta foi, na maior parte do tempo, em defesa do PPC, nosso fundo de pensão. E a ASAF fez diferença nesse sentido.

Buscando a integração de seu corpo de associados, a ASAF estimulou a participação, em fevereiro, no Bloco INOVA QUE EU GOSTO colocando a sua estrutura como um ponto de apoio. Realizou o almoço de meio de ano, atendendo a pedido de associados que sentiam saudades dos almoços realizados na gestão da Rachel e do Bello, e também fez a festa de final de ano, conjunta com a AFIN, que é sempre muito esperada pelos aposentados e está se tornando uma tradição e referência no nosso meio.

VI – QUESTÕES FINANCEIRAS E ECONÔMICAS

A ASAF é uma entidade pequena com uma arrecadação igualmente pequena que possui gastos regulares e eventualmente alguns extras que são, na maioria das vezes, menores do que a sua arrecadação mensal, excetuando-se na ocasião das festas, ou eventos excepcionais, permitindo, assim, um pequeno acúmulo de recursos para a realização de algumas ações que precisam ainda ser estruturadas.

Administrando uma receita mensal em torno de R\$ 13 mil, em 2025, os administradores da ASAF se restringiram a gastos absolutamente necessários para o funcionamento de sua secretaria e demais atividades que exigem algum tipo de especialização, com despesas fixas de

aproximadamente R\$ 5,5 mil mensais. Outros gastos de menor porte foram realizados esporadicamente, sem excessos.

Foram pagamentos correntes mensais: secretária, escritório de contabilidade, escritório de comunicação, aluguel da sala, telefone. Pagamentos correntes anuais: aplicativo Zoom e certificação digital, tributos.

Sem contar com as duas festas anuais realizadas. A festa do meio do ano na forma de um almoço, a pedido dos aposentados que não gostam de estar na rua a partir de uma determinada hora e também por sentirem saudades das festas no formato antigo, como já falado anteriormente; e a outra de final de ano, conjunta com a AFIN, à noitinha. Ambas fazem grande sucesso por permitirem a reaproximação de pessoas que trabalharam juntas uma vida inteira e de outras que ainda continuam trabalhando, que é o caso dos associados da AFIN. A ideia é todo mundo junto e misturado o que ainda não foi possível nos moldes idealizados pela baixa frequência do pessoal da ativa da FINEP.

Ainda em 2025, participamos da posse do presidente da FINEP, Luiz Antonio Elias, tivemos duas reuniões com ele, reuniões com a FIPECq PREVIDÊNCIA, com a FIPECq VIDA. Participamos do APROXIMA. Muitas reuniões com a AFIN.

Em 2025, as RECEITAS TOTAIS da ASAF, com o resultado das aplicações financeiras, atingiram R\$ 282.843,74 e suas DESPESAS TOTAIS R\$ 136.986,36, incluindo os gastos das duas festas realizadas em julho e dezembro/2025, resultando em um superávit da ordem de R\$ 145.875,38. A arrecadação de contribuições juntamente com o pagamento de convites das festas gerou uma arrecadação da ordem de R\$ 175.176,65 que, descontadas as despesas gerou um superávit da ordem de R\$ 38.190,29.

DESCRIÇÃO RECEITAS	VALORES
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 175.176,65
RECEITA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 110.633,76
DEDUÇÃO TRIBUTOS:	R\$ 2.966,67-
TOTAL RECEITAS:	R\$ 282.843,74

DESCRIÇÃO DESPESAS	VALORES
DESPESAS DIVERSAS (FESTAS)	R\$ 2.240,00
DESPESAS DIVERSAS (FESTAS)	R\$ 2.271,66
DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 28.645,15
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 102.877,86
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ 933,69
TOTAL DESPESAS:	R\$ 136.986,36

RECEITAS TOTAIS X DESPESAS TOTAIS	VALORES
RECEITA TOTAIS	R\$ 282.843,74
DESPESAS TOTAIS	R\$ 136.986,36
SUPERÁVIT (C/RESULT. DAS APLIC. FINAC.):	R\$ 145.875,38
ARRECADAÇÃO X DESPESAS TOTAIS	VALORES
RECEITA CONTRIBUIÇÕES	R\$ 175.176,65
DESPESAS TOTAIS	R\$ 136.986,36
SUPERÁVIT (S/RESULT. DAS APLIC. FINAC.)	R\$ 38.190,29

Em 2025, seu ativo e passivo patrimoniais acumularam o valor R\$ 1.151.158,01 com um superávit acumulado de R\$ 145.875,38, de 2023 a 2025.

ATIVO E PASSIVO PATRIMONIAL	2023	2024	2025
INICIAL 01/01/2025	R\$ 893.607,88	R\$ 930.308,36	R\$ 982.780,53
FINAL 31/12/2025	R\$ 930.308,36	R\$ 982.780,53	R\$ 1.151.158,01
SUPERÁVIT	R\$ 36.700,48	R\$ 52.472,17	R\$ 168.377,48*

(*) Com provisionamento referente ao CDB a resgatar em set/2026.

Com isso, podemos dizer que o ano de 2025 foi fechado sem o cumprimento do objetivo principal estabelecido pela gestão desde o início, que era ver o restabelecimento das relações entre FINEP e FIPECq e a segurança do PPC longe de ameaças e riscos. A luta nesse sentido permanece e podemos declarar com segurança que estamos atentos e firmes, em conjunto com a AFIN, na defesa desses nossos tão legítimos interesses.

Nesse sentido, em termos de Associação, podemos afirmar que não foi um ano excepcional, apesar de todo o nosso empenho, isso pelo rigor que estamos acostumados a imprimir em nossas ações, com esperanças de que 2026 seja um ano bem mais produtivo, no atingimento desse nosso objetivo maior dentro da atual conjuntura. Reconhecemos, entretanto, que temos nos empenhando bastantes em todos os sentidos.

Maio/2026

ADILES REJANE SIMÕES LINS
Diretora Presidente

ROSÂNGELA BATISTA ARGOLO
Diretora Administrativo-Financeira

MARIA SYLVIA ROMERO DERENUSSON
Diretora de Seguridade Social